

PSICOLOGIA, PATOLOGIZAÇÃO E MEDICALIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO DE ESTUDANTES EM PERÍODO PRÉ-VESTIBULAR (APOIO UNIP)

Alunos: Matheus Inácio de Carvalho e Thainá Matias Guimarães

Orientador: Prof. Dr. Felipe Oliveira

Curso: Psicologia

Campus: São José dos Campos/Dutra

O presente trabalho busca apontar como o vestibular vem se tornando uma ferramenta que alimenta a patologização e a medicalização dos estudantes, através da utilização de medicamentos que melhoram seu desempenho no cotidiano e em atividades estudantis. O estudo foi realizado através de um levantamento bibliográfico de artigos e materiais de pesquisas completos que se encontravam disponíveis nas bases de dados (PePSIC, SciELO, BDTD). Nesse levantamento bibliográfico, foram encontrados diversos trabalhos de autores de diferentes áreas de formação: educação, psicologia e farmácia, o que acabou possibilitando uma ampliação do discurso sobre medicalização e seus desdobramentos, e como isso afeta em específico a educação no período pré-vestibular. Ao final, foi possível discutir quais são os impactos dos usos de medicamentos em jovens e estudantes, no geral, o que os fazem buscar auxílio nos fármacos para desempenhar suas funções acadêmicas e do dia a dia, além de ter sido possível observar como a necessidade em ter uma graduação é passada para essas pessoas e quais são suas motivações para isso.